

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

DISCIPLINA: *REPRESENTAÇÕES E IDENTIDADES - NAÇÕES E NACIONALISMOS NO MUNDO  
CONTEMPORÂNEO*

CÓDIGO: *EGH 00073*

1º SEMESTRE DE 2018

PROFs. *SIMONI LAHUD GUEDES e EDILSON MÁRCIO ALMEIDA DA SILVA*  
*(quinta-feira, de 16 às 19 horas)*

**OBJETIVO:**

Do ponto de vista antropológico, a ideia de nação nos remete a uma comunidade de pessoas que se sentem ligadas por partilharem elementos altamente significantes, como uma origem, cultura, valores, padrões, organização política e, muitas vezes, um território. Sob tal perspectiva, o nacionalismo pode ser entendido como o sentimento de pertencimento ou vínculo de tais pessoas a uma nação. Considerando-se que as nações são diversas, diversos serão também os nacionalismos e, por corolário, as suas formas de expressão.

Contemporaneamente, muito tem sido dito acerca da crescente insignificância da ideia de nação, à medida em que, segundo se argumenta, os contornos nacionais estariam se tornando cada vez mais porosos num mundo interconectado política, econômica, social e culturalmente. Apesar disso, as representações sobre as nações e os nacionalismos têm sido reinventadas, com força, nas últimas décadas, abrigando-se em espaços e contextos notadamente singulares.

Nesta disciplina, objetiva-se explorar (sempre que possível, numa perspectiva comparativa) discursos e imagens produzidos sobre a nação em diferentes contextos socioculturais, sobretudo, no Brasil. Para isso, num primeiro momento, serão retomados trabalhos clássicos das áreas das ciências sociais e humanas relacionados à temática em questão, enquanto, na segunda parte do curso, serão analisados, a partir de recortes temáticos específicos, diferentes formas de representação do nacionalismo, a fim de se abordar, entre outras questões, algumas formas de incorporação política e sociocultural que, em diferentes contextos, acompanham/acompanharam o acionamento da ideia de nação.

## **CRONOGRAMA, ESTRUTURA E BIBLIOGRAFIA:**

### **SESSÃO 1 - Apresentação do programa e dinâmica do curso**

#### **PARTE I: Fundamentos**

### **SESSÃO 2 - A nação: considerações iniciais**

MAUSS, Marcel. "A nação, ou o sentido do social"; "Da nação como gênero de sociedade"; "Complemento a A nação: o princípio das nacionalidades"; "Notas". In: *A nação*. São Paulo: Três Estrelas, 2017 (pp.45-54; pp.56-92; pp.288-303; pp.305-339).

RENAN, Ernest. "Qué es una nación?" In: BHABHA, Homi K. (Org.) *Nación y narración: entre la ilusión de una identidad y las diferencias culturales*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2010 (pp.21-38).

### **SESSÃO 3 - Nações e nacionalismos como invenção (1ª parte)**

HOBBSBAWM, Eric J. "A nação como novidade: da revolução ao liberalismo"; "O nacionalismo no final do século XX". In: *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990 (pp. 27-61; pp. 195-215).

\_\_\_\_\_ & RANGER, Terence. "Introdução: a invenção das tradições"; "A produção em massa de tradições: Europa, 1879 a 1914". In: *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984 (pp.9-24; pp.271-316).

### **SESSÃO 4 - Nações e nacionalismos como invenção (2ª parte)**

GELLNER, Ernest. "Definiciones"; "Una tipología de los nacionalismos". In: *Naciones y nacionalismo*. Madrid/Buenos Aires: Alianza Editorial, 1993 [1983]. (pp.13-20; pp.117-142)

\_\_\_\_\_. "As raízes sociais do nacionalismo e a diversidade de suas formas". In: *Nacionalismo e democracia*. Brasília: Editora da UnB, 1981. (pp.73-98).

### **SESSÃO 5 - Nações como comunidades imaginadas (1ª parte)**

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 [1983] (Todo o livro).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDERSON, Benedict. "Introdução". In: BALAKRISHNAN, Gopal (Org.). *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000 (pp. 7-22).

BALAKRISHNAN, Gopal. "A imaginação nacional". In: BALAKRISHNAN, Gopal (Org.). *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000 (pp. 209-226).

#### **SESSÃO 6 - Nações como comunidades imaginadas (2ª parte)**

CARVALHO, José Murilo. "Brasil: nações imaginadas". In: *Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia e Ciência Política*, nº 1. Niterói: Eduff, 1995 (pp.7-36).

CHATTERJEE, Partha. "Comunidade imaginada por quem?" In: BALAKRISHNAN, Gopal (Org.). *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000 (pp.227-238).

HALL, Stuart. "As culturas nacionais como comunidades imaginadas". In: *A identidade cultural na pós-modernidade* (3ª edição). Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999 (pp.47-63).

REIS, Elisa. "O Estado nacional como ideologia: o caso brasileiro". In: *Estudos Históricos - Identidade Nacional*, vol. 1., nº 2. Rio de Janeiro: Vértice, 1988 (pp. 187-203).

#### **SESSÃO 7 - Nações e nacionalismos: sínteses e aportes críticos**

BHABHA, Homi K. "Introducción: narrar la nación"; "DissemiNación: tiempo, narrativa e los márgenes de la nación moderna". In: BHABHA, Homi K. (Org.) *Nación y narración: entre la ilusión de una identidad y las diferencias culturales*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2010 (pp.11-19; pp. 385-423).

GEERTZ, Clifford. "The Integrative Revolution: primordial sentiments and civil politics in the new states". In: *The interpretation of cultures: selected essays*. New York: Basic Books, 1973 (pp.255-310).

NASCIMENTO, Paulo César. "Dilemas do nacionalismo". In: *BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, vol. 56. ANPOCS: São Paulo, 2003 (pp.33-53).

SMITH, Anthony D. "Invención y imaginación". In: *Nacionalismo y modernidad: un estudio crítico de las teorías recientes sobre naciones y nacionalismo*. Madri: Istmo, 2000 (pp. 215-258).

#### **PARTE I: Desdobramentos**

#### **SESSÃO 8 - Identidade nacional**

ALABARCES, Pablo. "Identidad, divino tesoro". In: *Héroes, machos y patriotas. El fútbol entre la violência y los médios*. Buenos Aires: Aguillar, 2014 (pp.31-70).

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. "Os (des)caminhos da identidade". In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 15, nº 42. São Paulo: ANPOCS, 2000 (pp.7-21).

OLIVEN, Ruben George. "Cultura brasileira e identidade nacional (o eterno retorno)". In: MICELI, Sérgio (Org.). *O que ler na ciência social brasileira (1970-2002)*. São Paulo: ANPOCS/Sumaré; Brasília: CAPES, 2002 (pp.15-43).

THIESSE, Ane-Marie. "Ficções criadoras: as identidades nacionais". In: *Revista Anos 90*, vol. 9, nº 15. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS, 2001/2002 (pp. 7-23).

### **SESSÃO 9 - Raça, etnia e nação**

ERIKSEN, Thomas Hylland. "Nationalism". In: *Ethnicity & nationalism: anthropological perspectives*. London: Pluto Press, 1993 (pp.97-120).

ORTIZ, Renato. "Memória coletiva e sincretismo científico: as teorias raciais do século XIX"; "Da raça à cultura: a mestiçagem e o nacional". In: *Cultura brasileira e identidade nacional* (5ª edição, 9ª reimpressão). São Paulo: Brasiliense, 2006 (pp.13-35; pp.36-44).

POUTIGNAT, Philippe & STREIFF-FENART, Jocelyne. "Raça, etnia, nação". In: *Teorias da etnicidade*. São Paulo. Editora Unesp, 1998 (pp. 33-54).

### **SESSÃO 10 - Símbolos nacionais**

CARVALHO, José Murilo. "Bandeira e Hino: o peso da tradição". In: *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (pp.109-128).

CHAUÍ, Marilena. "A nação como semióforo". In: *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000 (pp.11-29).

OLIVEN, Ruben George. "A elaboração de símbolos nacionais na cultura brasileira". In: *Revista de Antropologia*, nº 26. São Paulo: USP, 1983 (pp.107-118).

SCHNEIDER, Jens. "Discursos simbólicos e símbolos discursivos: considerações sobre a etnografia da identidade nacional". In: *Mana: Estudos de Antropologia Social*, vol.10, nº 1. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; PPGAS/Museu Nacional/UFRJ, 2004 (pp.97-129).

### **SESSÃO 11 - Heróis nacionais**

ALABARCES, Pablo. "La patria, Maradona y Messi. Variaciones sobre o ser nacional". In: *Héroes, machos y patriotas*. El fútbol entre la violencia y los medios. Buenos Aires: Aguillar, 2014 (pp.103-132).

ALBERT, Jean-Pierre, "Du martyr à la star. Les métamorphoses des héros nationaux". In: CENTLIVRES, Pierre; FABRE, Daniel & ZONABEND, Françoise (Orgs.). *La fabrique des héros*. Paris: Éditions de la Maison des sciences de l'homme, 1998 (pp. 11-32).

CARVALHO, José Murilo. "Tiradentes: um herói para a República". In: *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (pp.109-128).

GUEDES, Simoni Lahud. "O salvador da pátria". In: *O Brasil no campo de futebol*. Niterói: Eduff, 1998 (pp.23-41).

COSTA, Leda. "Os heróis e os vilões do futebol". In: HOLLANDA, Bernardo Borges Buarque de & BURLAMAQUI, Luiz Guilherme. *Desvendando o jogo*. Nova luz sobre o futebol. Rio de Janeiro: FGV, 2013 (pp. 173-193).

## **SESSÃO 12 - Comunicação e identidade nacional**

ALBUQUERQUE, Afonso de. "Um outro 'quarto poder': imprensa e compromisso político no Brasil". In: *Fronteiras - Estudos Midiáticos*, vol. 1, nº 1. São Leopoldo (RS): UNISINOS, 1999 (pp. 7-38).

GOMES, Laura Graziela F. F. "A telenovela como objeto da investigação antropológica"; "Roque Santeiro, uma novela exemplar". In: *Novela e sociedade no Brasil*. Niterói: EdUFF, 1998 (pp.11-20; pp.35-82).

TRINDADE, Eneus. "Identidade brasileira e publicidade: questões sobre o objeto"; "A tipologia cultural brasileira nos comerciais e considerações finais". In: *Propaganda, identidade e discurso: brasilidades midiáticas*. Porto. Alegre: Sulina, 2012 (pp.21-57; pp. 166-181).

## **SESSÃO 13 - Futebol e identidade nacional: os exemplos de Argentina e Brasil (1ª parte)**

ALABARCES, Pablo. Introducción, itens 1 e 2. In: *Fútbol y Pátria*. El fútbol y las narrativas de la nación en la Argentina. Buenos Aires: Prometeo, 2001 (pp. 17-22).

ARCHETTI, Eduardo. "Transforming Argentina: sport, modernity and national building in the periphery". In: *Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia e Ciência Política*, nº 14. Niterói: Eduff, 2003 (pp. 41-60).

<http://www.uff.br/antropolitica/antropoliticanumeros.html>

GASTALDO, Édison. "A representação do brasileiro na publicidade". In: *Pátria, chuteiras e propaganda*. O brasileiro na publicidade da Copa do Mundo. São Paulo: Annablume; São Leopoldo (RS): Ed. Unisinos, 2002 (pp. 97-140).

## **SESSÃO 14 - Futebol e identidade nacional: os exemplos de Argentina e Brasil (2ª parte)**

ALABARCES, Pablo. "Tropicalismos y europeísmos: la narración de la diferencia entre Argentina y Brasil a través del fútbol". In: GASTALDO, Édison & GUEDES, Simoni Lahud (Orgs.). *Nações em campo: Copas do Mundo e identidade nacional*. Niterói: Intertexto, 2006 (pp. 147-164).

GUEDES, Simoni. "De criollos e capoeiras. Notas sobre futebol e identidade nacional no Brasil e na Argentina". In: GASTALDO, Édison & GUEDES, Simoni Lahud (Orgs.). *Nações em campo: Copas do Mundo e identidade nacional*. Niterói: Intertexto, 2006 (pp. 127-146).

HELAL, Ronaldo. "'Jogo bonito' versus fútbol criollo: imprensa e 'olhar' argentino sobre nosso futebol. In: GASTALDO, Édison & GUEDES, Simoni Lahud (Orgs.). *Nações em campo: Copas do Mundo e identidade nacional*. Niterói: Intertexto, 2006 (pp. 165-196).

## **SESSÃO 15 - Discussão dos trabalhos de conclusão e encerramento do curso.**

### **DINÂMICA DO CURSO E AVALIAÇÃO:**

O curso desenvolver-se-á por meio da apresentação e debate dos textos da bibliografia indicada para cada aula. Em cada sessão, os textos serão distribuídos entre os discentes para apresentação/problematização, de modo que caberá a cada um, não fazer a sua exposição, mas, trazer questões para discussão na turma, relacionando-os, se possível, aos outros textos já lidos. O objetivo do exercício é treinar e desenvolver, nos discentes, as habilidades acadêmicas de compreensão, exposição e debate.

Os discentes serão avaliados da seguinte forma:

1. A primeira nota será composta por até 2,0 (dois) pontos para a participação no curso, com apresentação/problematização de um ou dois textos;
2. A segunda nota resultará de um trabalho final, com valor máximo de até 8,0 (oito) pontos, que constará de um pequeno artigo, sobre tema de escolha do discente, ao final do curso.
3. A média final será o resultado do somatório das duas notas.